



2025

Qualidade de Gestão metodologia

Liberum Ratings - Qualidade de Gestão

Revisada em: 27 de Abril de 2025

1. Introdução

A metodologia de Rating de Qualidade de Gestão de Gestores de Recursos tem como objetivo fornecer aos investidores e demais stakeholders uma opinião independente e comparável sobre a capacidade da entidade em gerir recursos de forma eficiente, segura e sustentável. Esse rating busca refletir não apenas a robustez da gestão e de seus processos decisórios, mas também a solidez do ambiente de controles internos, o grau de aderência às normas regulatórias e as práticas de sustentabilidade (ESG). Trata-se de uma metodologia alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais, bem como à experiência histórica da Liberum em diferentes famílias de ativos.

2. Âmbito de Aplicação

A aplicação desta metodologia destina-se principalmente a gestoras de recursos de terceiros, incluindo Asset Managers, Wealth Managers, administradoras fiduciárias de fundos estruturados como FIDCs, CRIs, CRAs e fundos imobiliários, além de gestores especializados em veículos de crédito, infraestrutura ou ESG. A análise, entretanto, não contempla diretamente o risco de crédito dos ativos sob gestão, uma vez que estes já contam com metodologias específicas próprias dentro do portfólio de avaliações da Liberum.

3. Estrutura Analítica

O processo de avaliação é desenvolvido em três camadas interligadas. A primeira é o pilar quantitativo, que abrange métricas financeiras, operacionais e de performance, sempre comparadas com pares do mercado. Em seguida, encontra-se o pilar qualitativo, voltado à análise da governança, das práticas de gestão, da cultura organizacional e das políticas de risco da entidade. Por fim, aplica-se uma validação comparativa, em que os resultados obtidos são confrontados com o histórico interno da Liberum e com informações públicas relevantes, garantindo um processo mais robusto e isento de vieses.

A análise contempla diferentes pilares e subpilares que estruturam a avaliação. O primeiro é o perfil organizacional e competitivo, que examina a estrutura societária, o histórico de atuação, a reputação de mercado, os recursos humanos e tecnológicos, além da base de clientes atendida. Nesse aspecto, são considerados fatores como a capacidade de captação e retenção de talentos, a reputação dos sócios e gestores e a posição relativa da entidade no mercado. O segundo pilar, a gestão de investimentos, foca na análise dos processos decisórios, das metodologias de alocação de recursos e das políticas de investimento, observando a adequabilidade da estrutura de decisão, as ferramentas utilizadas, a concentração de recursos, a quantidade de fundos e cotistas e a especialização nos veículos sob gestão.

O terceiro pilar é a gestão de riscos, que busca mapear e caracterizar os riscos aos quais os investimentos estão expostos, bem como os mitigadores utilizados para reduzi-los. São avaliadas políticas, frameworks, stress testing, relatórios e a independência da estrutura de risco. O quarto pilar é a área de compliance e risco operacional, que analisa o nível de formalização das políticas de conformidade, a segregação de funções, a efetividade dos controles internos e as práticas de continuidade de negócios. São verificados também planos de contingência, políticas antifraude e a capacidade da gestora de se proteger contra falhas operacionais ou eventos externos. O quinto pilar, o desempenho, examina a performance ajustada ao risco dos investimentos e a eficiência financeira da própria gestora, analisando retornos consistentes, estabilidade em cenários adversos e geração de margens financeiras adequadas.

Além desses, é incorporado à análise o componente ESG, com base no método CRO (Compliance, Riscos e Oportunidades). Essa dimensão considera práticas ambientais, sociais e de governança, como políticas ambientais, diversidade, transparência, ética corporativa e impactos sociais. Esse fator, embora com peso menor que os pilares centrais de gestão, adiciona uma camada importante para a avaliação da sustentabilidade de longo prazo da entidade.

4. Pilares e Subpilares de Avaliação

Pilar	Subpilares	Aspectos Avaliados
1. Perfil Organizacional e Competitivo	Estrutura societária, governança, histórico, reputação, recursos humanos e tecnológicos, base de clientes	Capacidade de captação, retenção de talentos, reputação de sócios e gestores, porte e presença
2. Gestão de Investimentos	Processos decisórios, metodologias, políticas de alocação, veículos sob gestão	Estrutura de decisão, ferramentas analíticas, concentração de recursos, número de fundos e
3. Gestão de Riscos	Frameworks de risco, stress testing, monitoramento contínuo	Riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional; mitigadores como políticas,
4. Compliance e Risco Operacional	Controles internos, auditoria, prevenção a ilícitos, continuidade de negócios	Formalização em manuais, segregação de funções, plano de contingência, políticas
5. Desempenho	Performance ajustada ao risco, eficiência financeira da gestora	Retornos consistentes, volatilidade, geração de valor em cenários adversos, margens financeiras e
6. ESG – Método CRO (Compliance, Riscos e Oportunidades)	Ambiental, Social, Governança	Políticas e práticas ambientais, diversidade, transparência, ética e impacto social

5. Processo de Coleta e Validação

O processo de coleta e validação das informações combina due diligence documental, entrevistas estruturadas com sócios e executivos-chave, consulta a fontes públicas e regulatórias, utilização de modelos proprietários de validação quantitativa e análises comparativas com benchmarks internos e externos. Esse arcabouço metodológico garante que a avaliação seja fundamentada em evidências consistentes, mas também adaptável às particularidades de cada gestora.

6. Processo de Coleta e Validação

O processo de coleta e validação das informações combina due diligence documental, entrevistas estruturadas com sócios e executivos-chave, consulta a fontes públicas e regulatórias, utilização de modelos proprietários de validação quantitativa e análises comparativas com benchmarks internos e externos. Esse arcabouço metodológico garante que a avaliação seja fundamentada em evidências consistentes, mas também adaptável às particularidades de cada gestora.

7. Escala de Classificação

Mantém a estrutura da Liberum para Gestores:

- AM1 – Ótima qualidade de gestão, governança de excelência, liderança de mercado, performance consistente.
- AM2 – Muito boa qualidade, práticas consolidadas, gestão eficiente, desempenho acima da média.
- AM3 – Boa qualidade, processos adequados, gestão sólida, mas com espaço para melhorias.
- AM4 – Regular, com restrições relevantes, requerendo monitoramento próximo.
- AM5 – Fraca, deficiências significativas, incapacidade de operar com segurança.

Notas “+” e “-” entre AM2 e AM4 indicam posicionamento relativo.

A escala de classificação utilizada pela Liberum segue a lógica já aplicada em outras metodologias. Gestores de Recursos classificados como AM1 são aqueles com qualidade de gestão considerada ótima, governança de excelência, liderança de mercado e performance consistente. Os classificados como AM2 possuem qualidade muito boa, práticas consolidadas e desempenho acima da média. Gestoras AM3 apresentam boa qualidade, com processos adequados e gestão sólida, mas com espaço para melhorias. Já as classificadas como AM4 têm qualidade regular, com restrições relevantes que exigem monitoramento próximo. Por fim, as gestoras enquadradas em AM5 possuem deficiências significativas que comprometem sua capacidade de operar de forma segura.

Entre as categorias AM2 e AM4 podem ser aplicados sinais de “+” ou “-”, para indicar um posicionamento relativo dentro da faixa.

8. Procedimento de Aprovação e Governança

A atribuição do rating segue um processo estruturado de governança. Após a análise técnica da equipe responsável, os resultados passam por validação em modelos proprietários e são submetidos à discussão no Comitê de Crédito e Risco (CCR), que pode ajustar pesos e critérios em função das especificidades do caso. A deliberação final é formalizada em ata, e o relatório de rating é divulgado com destaque para os “Vetores do Rating”, explicitando os fundamentos da nota e potenciais gatilhos de revisão.

9. Monitoramento e Revisão

Os ratings de gestores estão sujeitos a monitoramento contínuo, com revisões ordinárias realizadas a cada seis meses e revisões extraordinárias em caso de eventos relevantes, como mudanças societárias, falhas graves de compliance ou reestruturações significativas. A metodologia em si é revisada anualmente para garantir sua aderência regulatória e de mercado, incorporando novos critérios ou métricas sempre que necessário.

10. Conexão com Outras Metodologias

Esta metodologia mantém coerência com:

- Finanças Estruturadas (avaliação de estrutura, partes envolvidas, mitigantes);
- Corporativo (análise setorial, liquidez, geração de caixa);
- Instituições Financeiras (capitalização, posição de mercado, perfil de risco de crédito);
- Finanças Públicas (governança e sustentabilidade fiscal);
- Emissões Colateralizadas (relevância e qualidade de garantias, notching up).

Por fim, a metodologia de Gestão de Recursos está integrada ao ecossistema metodológico da Liberum, preservando coerência com as famílias de Finanças Estruturadas, Corporativo, Instituições Financeiras, Finanças Públicas e Emissões Colateralizadas. Dessa forma, a classificação de gestores se torna comparável, transparente e consistente com o padrão técnico da agência.



LIBERUM RATINGS

Tel. 55 11 3437 1616

São Paulo - Brasil

Em caso de dúvidas, entre em contato conosco:

E-mail: contato@liberumratings.com.br

www.liberumratings.com.br

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A Liberum Ratings Serviços Financeiros Ltda. (Liberum Ratings) emite seus pareceres, opiniões e demais materiais com base em informações encaminhadas por terceiros, dados que são considerados confiáveis e precisos. No entanto, há a possibilidade de erros de ordem humana, técnica ou de qualquer outra índole na elaboração e transmissão dessas informações. Nesses casos, a Liberum Ratings não faz nenhuma representação, nem avaliza, garante ou se responsabiliza - de forma explícita ou implícita - por erros ou omissões nos dados recebidos, ou, ainda, sobre a exatidão, completude, resultados, abrangência e integridade dos mesmos. Também não se responsabiliza por erros, omissões, resultados de opiniões ou análises que derivem de tais informações. O processo de análise utilizado pela Liberum Ratings não compreende a auditoria ou a verificação sistemática de tais informações. Eventuais investigações para a checagem desses dados variam, dependendo de fatos e circunstâncias. Sob nenhuma circunstância, a Liberum Ratings, seus diretores, empregados, prestadores de serviços ou agentes serão responsabilizados civilmente ou de qualquer outra forma por quaisquer danos diretos, indiretos ou compensações, incluindo, mas não se limitando, a perda de dinheiro, lucros ou good will; pelo tempo perdido durante o uso ou impossibilidade de uso do website ou durante o prazo necessário para avaliação das informações recebidas e na elaboração das análises e opiniões, divulgadas ou não em seu website; por ações ou decisões tomadas com base nas opiniões da Liberum Ratings e demais informações veiculadas pelo seu website; por erros em quaisquer circunstâncias ou contingências, de controle ou não da Liberum Ratings e de seus agentes, originados pela comunicação, análise, interpretação, compilação, publicação ou entrega de quaisquer informações contidas e/ou disseminadas pelo website da Liberum Ratings. Os ratings e quaisquer outras opiniões emitidas pela Liberum Ratings, ou outros materiais, são disponibilizados em seu website (www.liberumratings.com.br). Tais publicações são meras opiniões e devem ser interpretadas como tal. De nenhum modo e sob nenhuma circunstância devem ser consideradas como fatos ou verdades sobre a capacidade de crédito do emissor ou ativo financeiro (de crédito ou de qualquer outra índole) avaliado. Portanto, não representam, de nenhuma forma, recomendação para aquisição, venda ou manutenção de ativos em portfólio. Desse modo, as avaliações emitidas pela Liberum Ratings não são, nem substituem, prospectos ou demais informações, obrigatórias ou não, fornecidas ou apresentadas aos investidores e seus agentes na venda ou distribuição de ativos financeiros. Em razão de mudanças e/ou indisponibilidade de informações tidas como necessárias para a emissão e descontinuidade do monitoramento do rating, ou outros fatores considerados pertinentes, as classificações de risco emitidas pela Liberum Ratings podem ser alteradas, suspensas ou retiradas a qualquer momento. Os ratings públicos emitidos pela Liberum Ratings são atualizados em seu website (www.liberumratings.com.br).

Na maior parte dos casos, os trabalhos realizados pela Liberum Ratings são remunerados pelos emissores, estruturadores ou garantidores dos ativos avaliados.

Copyright©2014 Liberum Ratings Serviços Financeiros Ltda.